

PROGRAMA DE DISCIPLINA – 2021/2

CÓDIGO: IH 1543	NOME DA DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM NATUREZA, CIÊNCIA E SABERES- AGROECOLOGIA E CIÊNCIAS SOCIAIS: DIÁLOGOS E LEITURAS
DIA: Quintas-feiras HORÁRIO: 9 HORAS-12 HORAS (atividades síncronas)	PROFESSORA RESPONSÁVEL: CLAUDIA JOB SCHMTT

CATEGORIA	<input type="checkbox"/> Obrigatória Mestrado	<input type="checkbox"/> Obrigatória Doutorado
	<input type="checkbox"/> Fundamental Mestrado	<input type="checkbox"/> Fundamental Doutorado
	<input checked="" type="checkbox"/> Específicas de linha de pesquisa	<input type="checkbox"/> Laboratórios de Pesquisa

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

A disciplina busca se constituir como um espaço de reflexão sobre um conjunto selecionado de tópicos, escolhidos em função de sua relevância para o debate contemporâneo sobre a agroecologia, entendida como um campo transdisciplinar de conhecimento, mas também como movimento e prática social. Nesse itinerário de discussões, especial atenção será dedicada às interfaces estabelecidas entre os modos de produção do conhecimento desenvolvidos nas últimas décadas no campo da agroecologia e as abordagens teóricas e metodológicas oriundas do campo das Ciências Humanas e Sociais, explorando os limites e potencialidades deste diálogo no tratamento dos diferentes temas e questões abordados ao longo do curso.

EMENTA:

O surgimento da agroecologia, como um enfoque voltado ao estudo das interações ecológicas presentes nos sistemas agrícolas, remonta às primeiras décadas do século XX. Influenciado originalmente por uma perspectiva sistêmica, centrada na estrutura e funcionamento dos processos de produção agrícola, este campo emergente do conhecimento irá se desdobrar, ao longo do tempo, em um conjunto de abordagens, práticas e formas de ação coletiva que buscam se contrapor aos modos dominantes de organização da agricultura e do sistema agroalimentar na atualidade. A agroecologia tem sido descrita como “ciência, movimento e prática”, como uma abordagem “transdisciplinar, participativa e orientada aos atores”, sendo também conceitualizada como um referencial de política pública e como um modo de vida. Este Tópico Especial vinculado à Linha de Pesquisa Natureza, Ciência e Saberes busca oportunizar um diálogo aprofundado sobre um conjunto de temas que perpassam o debate atual sobre a agroecologia, discutindo, em especial: (i) o processo de emergência da agroecologia como um campo do conhecimento, suas especificidades e mutações ao longo do tempo;(ii) as relações entre a agroecologia e as Ciências Sociais - diferentes perspectivas (trata-se, aqui, de um tema transversal aos debates do curso); (iii) a agroecologia como uma abordagem transdisciplinar – a construção de interfaces entre conhecimentos científicos e outros regimes de produção de conhecimentos

(“conhecimento prático”, “conhecimento local”, “conhecimento tradicional”); (iv) agroecologia e saúde: diálogos e convergências. (v) os processos de transição agroecológica em suas diferentes escalas – perspectivas de análise; (vi) dinâmicas de institucionalização da agroecologia – debates e controvérsias; (vii) agroecologia e soberania alimentar (tema transversal).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA

Aula 1 (23/09/2021) – Entre a ciência, o movimento e a prática? A emergência da agroecologia como um campo de conhecimento

Leituras obrigatórias

HECHT, S. B. A evolução do pensamento agroecológico. In: ALTIERI, Miguel. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável. Guaíba: Editora Agropecuária, 2002. p. 21-51.

MÉNDEZ, V. E.; BACON, C. M.; COHEN, R. La agroecología como un enfoque transdisciplinar, participativo y orientado a la acción. *Agroecología*, v. 8, n. 2, 2013. p. 9-18.

Leitura complementares

ALTIERI, M. A.; NICHOLLS, C. I. Agroecology and the reconstruction of a post-Covid agriculture. *The Journal of Peasant Studies*, 2020, v. 47, n. 5, 2020, p.881-898. DOI: 10.1080/03066150.2020.1782891.

OLIVIER, G.; BELLON, S. Dynamiques paradigmatiques des agricultures écologisées dans les communautés scientifiques internationales. *Natures, Sciences, Sociétés*, v. 21, 2013-2, p. 166-181.

Aula 2 (30/09/2021) – Contestando o saber agrônomo: o surgimento das agriculturas alternativas

Leituras obrigatórias

VOGT, G. The origins of organic farming. In: LOCKERETZ, W. *Organic farming: an international history*. Oxfordshire/Cambridge: CABI, 2007. p. 9-29.

GUTIERREZ, M. Mejía. Agriculturas para la vida: movimientos alternativos frente la agricultura química: un enfoque desde sistemas populares colombianos. Cali: LED/CEPROID, 1995. Ler páginas: 57-66.

Leituras complementares

ASTIER, C. M. et al. Historia de la agroecología en México. *Agroecología*, v. 10, n. 2, 2015. p. 9-17.

EHLERS, E. A agricultura alternativa: uma visão histórica. *Estudos Econômicos*, v. 24, Número Especial, 1994. p. 231-262.

GEIER, B. IFOAM and the history of the international organic movement. In: LOCKERETZ, W. *Organic farming: an international history*. Oxfordshire/Cambridge: CABI, 2007. p. 175-186.

PAULL, John. From France to the World. The International Federation of Organic Agriculture Movements (IFOAM). *Journal of Social Research and Policy*, n. 2, 2010. p. 93-102.

Aula 3 (07/10/2021) – Definindo a agroecologia: debates e controvérsias

Leituras obrigatórias

Escolher um dos textos abaixo (a distribuição dos textos será feita em diálogo com a turma, de forma a garantir que todos os textos sejam lidos e apresentados).

ALTIERI, M. A. El estado del arte de la agroecología: revisando avances y desafíos. _____. *Vertientes del pensamiento agroecológico: fundamentos y aplicaciones*. Medellín: SOCLA, 2009. p.

PIMBERT, M. et al. Agroecology. Oxford Research Encyclopedias. DOI: <https://doi.org/10.1093/acrefore/9780190854584.013.298> Disponível em: <https://oxfordre.com/anthropology/view/10.1093/acrefore/9780190854584.001.0001/acrefore-9780190854584-e-298>. Acesso em: 15/09/2021.

WEZEL, A.; BELLON, S.; DORÉ, F.; VALLOD, D.; DAVID, C. Agroecology as a science, a movement and a practice: a review. *Agronomy for Sustainable Development*, n. 29, p. 503-515.

Leituras complementares

ALMEIDA, S. G. de. Construção e desafios do campo agroecológico brasileiro. In: PETERSEN, P. (org.) *Agricultura familiar camponesa na construção do future*. Rio de Janeiro: AS-PTA, 2009, p. 67-83.

GLIESSMAN, S. *Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

Aula 4 (14/10/2021) – Sociologizando a agroecologia

Leituras obrigatórias

Todos devem ler:

JASANOFF, S. *Ordering knowledge, ordering society*. _____. *States of knowledge: the co-production of science and social order*. London and New York: Routledge, 2004. p. 13-45.

Escolher um dos dois textos abaixo

HOWARD, Sir Albert. *Un testamento agrícola*. Santiago: Imprenta Universitaria, 1940. Capítulo 1 – El rol de la fertilidade del suelo en la agricultura. P. 18-36.

LUTZEMBERGER, J. A. Colheitas e pragas, a resposta estará nos venenos? Texto publicado em dezembro de 1983 e revisado em julho de 1997. Fundação Gaia. Disponível em: <http://fgaia.org.br/texts/t-colheita.html>. Acesso em: 13/009/2021.

Leituras complementares

LEACH, M.; FAIRHEAD, J. Manners of contestation: “citizen science” and “indigenous knowledge” in West Africa and the Caribbean. *International Social Science Journal*, 173. p. 299-311.

LEVIDOW, L.; PIMBERT, M.; VANLOQUEREN, Agroecological research: conforming – or transforming the dominant Agri-food Regime? *Agroecology and Sustainable Food Systems*, v. 38, n. 10, 2014. p. 1127-1155.

Aula 5 (21/10/2021): Agroecologia e sistemas agrícolas tradicionais

Leituras obrigatórias

TOLEDO, Victor Manuel; BARRERA-BASSOLS, Narciso. A etnoecologia: uma ciência pós-normal que estuda as sabedorias tradicionais. *Desenvolvimento e Meio Ambiente*, n. 20, 2009. P. 31-45.

SANTOS, D. A. O, D.; LOPES, H. *Saberes dos povos do Cerrado e biodiversidade*. Rio de Janeiro: ActionAid, 2020. (Escolher um dos capítulos).

Leituras complementares

CORREIA, J. R. et al. *Aspectos metodológicos do trabalho de campo para caracterização de solos a partir do saber local: estudo de caso do Norte de Minas Gerais*. Planaltina-DF: Embrapa, 2006.

EIDT, J. S.; UDRY, C. *Sistemas agrícolas tradicionais no Brasil*. Brasília: Embrapa, 2019.

Aula 6 (04/11/2021): Agroecologia e diálogo de saberes: um caminho e seus desafios

Leituras obrigatórias

Escolher um dos textos abaixo

BLASER, Mario. Is another cosmopolitics possible? *Cultural Anthropology*, v. 31, n. 4, 2016. p. 545-570.

ESCOBAR, A. Atores, redes e novos produtores de conhecimento: os movimentos sociais e a transição paradigmática na ciência. In: SANTOS, Boaventura de S. (org.). *Conhecimento prudente para uma vida decente.: “Um Discurso dobre as Ciências” revisitado*. São Paulo: Cortez, 2006. p. 639-666.

Escolher um dos capítulos do livro abaixo

MOTA, D. M. da et al. *Soberania alimentar: biodiversidade, cultura e relações de gênero*. Brasília: Embrapa, 2021.

Leituras complementares

ALMEIDA, M. A. B. Anarquismo ontológico e verdade no Antropoceno. *Ilha Revista de Antropologia*, v. 23, n. 1, 2021. p.10-29.

CUNHA, M. C. da. Questões suscitadas pelo conhecimento tradicional. *Revista de Antropologia*, v. 55, n. 1, 2012. P. 439-464.

MIGNOLO, W. Os esplendores e as misérias da “ciência”: colonialidade, geopolítica do conhecimento e pluri-versalidade epistêmica. In: SANTOS, B. de S. *Conhecimento prudente para uma vida decente. “Um discurso sobre as ciências revisitado”*. São Paulo: Cortez, 2006. P. 667-709.

Aula 7 (11/11/2021)- O encontro entre a agroecologia e os estudos camponeses: uma racionalidade agroecológica?

Leituras obrigatórias

McCUNE, N. et al. Cuestiones agrarias y transformaciones agroecológicas. In: BENÍTEZ, M. et al. *Agroecología y sistemas complejos. Plantamentos epistémicos, casos de estudio y enfoques metodológicos*. México: CDMX: CopIt-arXives y SOCLA, 2021. p. 27-50.

PLOEG, J. D. van der. Sete teses sobre a agricultura camponesa. In: PETERSEN, P. (org.) *Agricultura familiar camponesa na construção do future*. Rio de Janeiro: AS-PTA, 2009, p. 17-31.

Leituras complementares

PLOEG, J. D. van der. *Camponeses e impérios alimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização*. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2008.

ROSSET, P. M.; MARTÍNEZ-TORRES, M. E. La Via Campesina y Agroecología. Edición digital libro abierto de la Vía Campesina. Disponível em: <https://www.viacampesina.org/es/wp-content/uploads/sites/3/2013/05/ES-09.pdf>. Acesso em: 15/09/2021.

WRIGHT, A. et al. *Nature's Matrix: linking agriculture, conservation and food*. London and New York: Routledge, 2009.

Aula 8 (18/11/2021): Agroecologia e transformação dos sistemas agroalimentares: metabolismo social e ecopoiesis

Leituras obrigatórias

INFANTE-AMATE, J. et al. El metabolismo social: historia, métodos y principales aportaciones. *Revista de la Red Iberoamericana de Economía Ecológica*, v. 27, 2017, p. 130-152.

TYRTANIA, L. Me da sua hora, por favor? Es tiempo de ecopoiesis. In: BENÍTEZ, M. et al. *Agroecología y sistemas complejos. Plantamentos epistémicos, casos de estudio y enfoques metodológicos*. México: CDMX: CopIt-arXives y SOCLA, 2021. p. 1-26.

Leituras complementares

HABERL, H. et al. A socio-metabolic transition towards sustainability? Challenges for another great transformation. *Sustainable Development*, n. 19, 2009. p. 1-14.

ALLAIRE, G. et al. (coord). *Transformations agricole et agroalimentaire: entre écologie et capitalismo*. Versailles: Éditions Quae, 2017.

Aula 9 (25/11/2021) - Agroecologia e saúde: diálogos e convergências

Leituras obrigatórias

SANTOS, B. S. *O futuro começa agora: da pandemia à utopia*. Lisboa: Edições 70, 2020. Capítulo 6 – Conhecimento, incertezas e saúde global.

Aula 10 (02/12/2021) – Transição agroecológica: problematizando o conceito

Leituras obrigatórias:

LAMINE, C.; BUI, S.; OLLIVIER, G. Pour une approche systémique et pragmatique de la transition écologique des systèmes agri-alimentaires. *Cahiers des Recherches Sociologiques*, n. 58, 2015. p. 1-24.

POULAIN, J. P. Food in transition: the place of food in the theories of transition. *The Sociological Review Monographs*, v. 69, n. 3, 2021. p. 702-724.

ANDERSON, Colin Ray; BRUIL, Janneke; CHAPPELL, M. Jahi; KISS, Csilla; PIMBERT, Michel P. *Agroecology now! Transformations towards more just and sustainable food systems*. Cham-Switzerland: Palgrave McMillan, 2021. Capítulo 3, p. 29-46.

Leituras complementares:

SCHMITT, C. J. Transição agroecológica e desenvolvimento rural: um olhar a partir da experiência brasileira. In: SAUER, S.; BALESTRO, M. V. (orgs.). *Agroecologia e os desafios da transição agroecológica*. São Paulo: Expressão Popular, 2009. p. 177-203.

HILMI, A. *Transição na cultura agrícola: uma lógica distinta*. The More and Better Network, 2012.

MATTERN, J. Le “pari de la transition” dans la sociologie française. L'exemple des Georges Friedmann. *Cahiers des Recherche Sociologique*, n. 58, 2015. p. 15035.

Aula 11 (09/12/2021) – Revisitando a Perspectiva Multinível e sua contribuição aos debates sobre a transição agroecológica

Leituras obrigatórias:

GEELS, F. W. The micro-foundations of the multi-level perspective on socio-technical transitions: developing a multi-dimensional model of agency through crossovers between social constructivism, evolutionary economics and neo-institutional theory. *Technological Forecasting and Social Change*, n. 152-2020.

ESCOBAR, A. *Autonomia y diseño: la realización de lo comunal*. Capítulo 5 – Diseño para las transiciones. Buenos Aires: Tinta Limon, 2017.

Leituras complementares

GEELS, F. W. and SCHOT, Johan. Typology of sociotechnical transition pathways. *Research Policy*, n. 36, 2007, p. 399-417.

SHOVE. E.; WALKER, E. Governing transitions in the sustainability of everyday life. *Research Policy*, n. 39, 2010, p. 471-476.

Aula 12 (16/12/2021) – Dinâmicas de institucionalização da agroecologia: debates e controvérsias

Leituras obrigatórias

LOCONTO, A. et al. Defining agroecology: Exploring the circulation of knowledge in FAO's Global Dialogue. *International Journal of Sociology of Agriculture and Food*, v. 25, n. 2, 2019. P. 116-137.

GARCIA-PARPET, M. F. et al. A agricultura orgânica e seu reconhecimento: entre institucionalização, mercado e reposicionamento ético. *Novos Olhares Sociais*, v. 3, n. 1, p. 293-320.

GIRALDO, O. F.; ROSSET, P. M. La agroecología en una encrucijada: entre institucionalidad y los movimientos sociales. *Guaju*, v. 2, n. 1, 2016. p. 14-37.

Leituras complementares

SABOURIN, Eric; PATROUILLEAU, Maria Mercedes ; LE COQ, Jean François et al (org.) *Políticas públicas a favor de la Agroecología en América Latina y el Caribe*. Porto Alegre: Evangraf/Criação Humana, Red PP-AL: FAO, 2017.

METODOLOGIA DAS AULAS: Aulas expositivas interativas, leitura e discussão de textos, análise de estudos de caso.

Como atividades assíncronas, além da leitura dos textos, será recomendada a pesquisa a sites, vídeos e debates.

FORMA DE AVALIAÇÃO: participação nas discussões; apresentação de textos; trabalhos escritos.